



LITERATURA

TÍTULO: **Piracetam**

Página 1 de 2

SUGESTÃO DE FÓRMULA

Piracetam.....500mg
Veículo.....qsp.....2 ml
pH= 7,0

PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

O piracetam é uma pirrolidona (2-oxo-1-pirrolidina-acetamida), um derivado cíclico do ácido gama-aminobutírico (GABA). Os dados disponíveis sugerem que o mecanismo de ação básico do piracetam não é célula ou órgão-específico. O piracetam liga-se fisicamente de modo dose-dependente à extremidade polar dos modelos de membranas fosfolipídicas, induzindo à restauração da estrutura de membrana lamelar caracterizada pela formação de complexos de princípio ativo-fosfolipídeo móveis. Este fato provavelmente contribui para o aumento da estabilidade da membrana, permitindo que as proteínas da membrana e da transmembrana se mantenham ou recuperem a estrutura tridimensional ou ainda que se dobrem o suficiente para desempenharem suas funções.

O piracetam apresenta efeitos neuronal e vascular. Exerce sua atividade na membrana de vários modos em nível neuronal. Acentua a variedade de tipos de neurotransmissão, principalmente por meio de modulação pós sináptica da densidade e atividade dos receptores. As funções envolvidas em processos cognitivos como aprendizagem, memória, atenção e consciência foram acentuadas, em indivíduos normais assim como naqueles com deficiências destas funções, sem o desenvolvimento de efeitos sedativos ou psicoestimulantes.

O piracetam protege e restabelece as habilidades cognitivas após várias lesões cerebrais como hipóxia, intoxicações e tratamento eletroconvulsivo. Apresenta efeitos benéficos na microcirculação cerebral e no metabolismo de pacientes com isquemia cerebral, aumentando o fluxo sanguíneo e o metabolismo cerebral na área isquêmica, enquanto não apresenta efeitos significativos em áreas com perfusão normal. O piracetam exerce seu efeito hemorreológico nas plaquetas, hemácias e paredes dos vasos sanguíneos por meio da melhora da deformabilidade eritrocitária e diminuição da agregação plaquetária, adesão de eritrócitos às paredes dos vasos e vasoespasmo capilar.

INDICAÇÕES

- Tratamento sintomático da síndrome psico-orgânica cujas características melhoradas pelo tratamento são: perda de memória, alterações da atenção e falta de direção.
- Tratamento de acidente vascular cerebral e de suas sequelas, principalmente afasia.
- Tratamento de dislexia em crianças, em associação com medidas apropriadas tais como logopedia.



LITERATURA

TÍTULO: **Piracetam**

Página 2 de 2

- Tratamento de vertigem e alterações de equilíbrio associadas, exceto nas vertigens de origem vasomotora ou psíquica.

REAÇÕES ADVERSAS

- Alterações auditivas e labirintite: vertigem.
- Alterações gastrintestinais: dor abdominal, dor abdominal superior, diarreia, náusea, vômito.
- Alterações do sistema imune: reações anafilactóides, hipersensibilidade.
- Alterações do sistema nervoso: ataxia, diminuição do equilíbrio, piora da epilepsia, cefaléia, insônia, sonolência.
- Alterações psiquiátricas: agitação, ansiedade, confusão, alucinação.
- Alterações cutâneas e subcutâneas: edema angioneurótico, dermatite, prurido, urticária. Foram relatados raros casos de dor no local de aplicação da injeção, tromboflebite, pirexia ou hipotensão após administração intravenosa.

CONTRA INDICAÇÕES

É contra indicado para pacientes com hipersensibilidade conhecida ao piracetam, aos derivados de pirrolidona ou a qualquer componente do produto. Também para pacientes com hemorragia cerebral, doença renal em estágio final e em pacientes que sofrem de coréia de Huntington.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. P.R. Vade-mécum Brasil. 2006/2007;
2. www.medicinanet.com.br.